



Agroecologia em áreas urbanas do Sudestede Goiás

Agroecology in urban areas of Southeast of Goiás

VAZ, Ana Maria Rodrigues¹; BERTAZZO, Cláudio José² PEREIRA, Júlio César³; PAIXÃO, Jairison Costa⁴; RODRIGUES, Lydyane Lira⁵.

1Universidade Federal de Goiás, anamariarv2007@hotmail.com; 2Universidade Federal de Goiás, cbertazzo@gmail.com; 3 Universidade Federal de Goiás, julio-cp1@hotmail.com; 4 Universidade Federal de Goiás, jairisoncosta@hotmail.com; 5 Núcleo de Estudos Pesquisa e Extensão em Agroecologia, lydylira.ufpi@hotmail.com.

Resumo: O Núcleo de Estudos, Pesquisas e Extensão em Agroecologia – NEPEA – vinculado a Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão tem realizado ações fundamentadas na Agroecologia junto às comunidades escolares de quatro colégios de diferentes municípios da microrregião do Sudeste Goiano. Estas atividades são financiadas pelo CNPq, ProExt/MEC/SESu e CAPES com a finalidade de formar hortas e cultivos de hortaliças comunitárias em ambiente urbano. Um dos principais objetivos é capacitar à comunidade escolar nos princípios e práticas ensinados pela Agroecologia, sendo o espaço escolar um campo fértil para realizar experimentos e promover o ensino de agricultura sem venenos. E, procurando prover a comunidade com mudas de arbóreas típicas do Bioma Cerrado, construíram-se os viveiros pedagógicos, cujas mudas nativas do Cerrado são utilizadas na reabilitação de áreas degradadas. Além da formação teórica, o NEPEA realiza em suas atividades, oficinas práticas para que as crianças possam entender os processos teórico-práticos das atividades em que participam.

Palavras-Chave: Educação agroecológica; Extensão; Sustentabilidade.

Abstract: The Center for Studies, Research and Extension in Agroecology - NEPEA - linked to Federal University of Goiás - Regional Catalan has performed activities based on Agroecology next to the school communities in four schools in different municipalities of the micro region of GoiásSoutheast. These activities are funded by CNPq, PROEXT / MEC / SESu and CAPES for the purpose of forming gardens and crops of Community vegetables in urban environment. A major goal is to enable the school community on the principles and practices taught by Agroecology, and the school environment fertile ground for experimentation and promote without poisons agricultural education. And, seeking to provide the community with typical tree seedlings from the Savannah, have been constructedthe educational nurseries, whose Savannahnative plants are used in the rehabilitation of degraded areas. Besides the theoretical training, NEPEA place in their activities, practical workshops so that children can understand the theoretical and practical processes of the activities in which they participate.

Keywords: Agroecological education; extension; Sustainability.



Contexto

As ações estão sendo desenvolvidas em quatro municípios da microrregião do sudeste goiano, sendo eles Catalão, Cumari, Goiandira e Ouidor. As atividades iniciaram no segundo semestre de 2010 no CAIC São Francisco e foram se estendendo para outras escolas segundo suas demandas e nossa capacidade de realizar as intervenções. Os principais objetivos destas atividades consistem no desenvolvimento da agricultura urbana com o intuito de produzir alimentos em bases ecológicas que atendam parte das demandas das escolas envolvidas, além ensinar os princípios da Agroecologia e da agricultura sem venenos aos escolares, professores e pais que se envolvem com as ações.

No sudeste goiano são predominantes as monoculturas de exportação como soja e milho (IBGE, 2006), além de monoculturas de algodão, trigo e cana de açúcar. Estas lavouras usam os pacotes tecnológicos da Revolução Verde, sendo grandes consumidoras de venenos. E devido este uso frequente de agrotóxicos e da mecanização intensiva nas produções e por diversas outras ações antrópicas, o Cerrado, assim como outros biomas, está com várias áreas degradadas. Acrescentou-se, as ações de fomento a hortas escolares, a produção de mudas nativas do Bioma Cerrado, com fins educativos e de criar alternativas à recuperação de áreas de nascentes, matas ciliares e demais áreas de preservação permanente.

Desse modo, enfocou-se a promoção da comunidade escolar no sentido de realizar a educação socioambiental segundo os princípios científicos da Agroecologia, no qual se ensina estilos de produção de mudas de espécies nativas do Bioma Cerrado a fim de reflorestar áreas degradadas e incentivar o plantio de árvores nos quintais e nas áreas públicas com fim de ampliar a relação entre habitantes/vegetação/território.

Ainda no quesito de formação cidadã para práticas sustentáveis, são promovidas oficinas para a compreensão dos efeitos do consumo e da geração de resíduos



sólidos cuja consequência imediata é no impacto para o armazenamento adequado dos resíduos nas áreas urbanas.

No que respeita a construção de hortas escolares em perspectivas agroecológicas nesses municípios, tem-se como objetivo demonstrar na prática aos alunos, e a toda comunidade escolar, que é possível produzir alimentos na horta (e fazer agricultura em geral) sem utilizar venenos, por meio de biocompostos e biofertilizantes, combinado, quando necessário, com controle biológico e ajudas de insetos e outras espécies da fauna que são benéficas à horta. Além do mais, o ambiente escolar é um campo fértil para realizar estas experiências, pois envolve toda uma comunidade, pais de alunos, professores, funcionários, entre outros.

Descrição da experiência

As atividades são realizadas com alunos do 3º, 4º e 5º ano (podendo variar) do ensino fundamental da Escola Estadual Instituto de Educação “Matilde Margon Vaz” no município de Catalão; da Escola Municipal “Professora Ediene da Silva Dias” no município de Ouidor; da Escola Municipal “Santa Maria Gorethi” no município de Goiandira e do Colégio Estadual “Castro Alves” no município de Cumari. Desde novembro de 2013 desenvolvemos o projeto de horta escolar no Colégio Estadual Wilson Elias Jorge Democh em Catalão.

O projeto iniciou com aulas ministradas pelos alunos de graduação, bolsistas do NEPEA, para os alunos das escolas descritas anteriormente. As primeiras aulas abordavam assuntos como o Sistema da Geosfera (Hidrosfera, Atmosfera, Litosfera e Biosfera) inserida no sistema solar e galáctico; além de escalas de grandezas para que os alunos pudessem compreender quão pequena a Terra pode ser se comparada a outros corpos celestes; e a importância de cuidar e preservá-la.

O segundo roteiro de aulas teóricas tratou do acondicionamento de resíduos sólidos e reciclagem, ressaltando a importância da reciclagem para a sustentabilidade e algumas técnicas de acondicionamentos de resíduos, com o intuito de facilitar a



limpeza urbana. No terceiro roteiro as aulas foram sobre germinação de sementes, em que foi tratado sobre o processo inicial do crescimento da planta a partir de uma semente. Os alunos puderam entender o desenvolvimento das sementes até então se tornarem mudas. Enfim, a última aula ministrada teve como tema o processo de Compostagem, pois como são construídas composteiras nas escolas, fez-se importante falar de sua estrutura e operacionalização para os alunos, apresentou-se a composteira como um método de destinação de alguns materiais orgânicos de origem vegetal, diminuindo o volume de resíduos urbanos coletados e demonstrou-se sua importância na produção de adubo orgânico para a horta.

Além das aulas teóricas em todas as escolas citadas foram construídos Viveiros para a produção de mudas de árvores do Bioma Cerrado. Promoveram-se oficinas para as crianças, em que elas irão encher saquinhos com uma mistura feita de substrato, areia e argila em seguida plantarão as sementes de espécies nativas do Cerrado. Posteriormente, quando as mudas estiverem desenvolvidas, elas servirão para o reflorestamento e para recuperar áreas degradadas da região, além da recomposição da Reserva Legal. Deixa-se muito claro aos escolares a importância de reabilitar o Cerrado pela implantação de modelos agroflorestais em que os agricultores familiares possam obter rendas mantendo a floresta em pé.

Na Escola Estadual “Castro Alves” também está sendo construída uma horta escolar. No início das atividades deparou-se com um solo muito compactado para a instalação da horta. E com o apoio da prefeitura municipal de Cumari o local foi arado. Posteriormente foi utilizada a metodologia de adubação verde, onde os integrantes do NEPEA plantaram espécies de leguminosas como Mucuna-preta (*Mucuna atterrima*), feijão guandu (*Guandu-forrageiro*) e outras espécies que fazem benefícios ao solo. Depois de crescidas as plantas elas foram cortadas e deixadas sobre solo para serem incorporadas e gerarem uma camada orgânica.

E depois do processo de adubação verde, serão formados canteiros, e posteriormente oficinas práticas com o objetivo de integrar a comunidade escolar,



para que as mesmas possam plantar verduras e cuidar da horta, cujo resultado de verduras produzidas com bases agroecológicas serão utilizados na merenda escolar, propiciando as crianças a vivencia dos resultados do projeto e a alimentação de verduras sem veneno.

Resultados

Como foi descrito anteriormente, o projeto iniciou suas atividades nas escolas do Sudeste Goiano em 2010 e foi avançando para mais escolas. Muitas atividades já foram desenvolvidas, mas ainda há muito que se fazer. As oficinas teóricas já foram praticamente finalizadas, e algumas professoras regentes das turmas trabalhadas apoiam e se integraram ao projeto, trabalhando com os conteúdos abordados em suas aulas semanais.

Os viveiros já foram construídos em ambas as escolas, possibilitando a execução das próximas atividades programadas, sendo elas oficinas práticas para a produção de mudas cerradeiras. E como é o caso do município de Cumari, o solo depois da adubação verde, já esta propícia para a montagem dos canteiros, para a horta escolar.

Agradecimentos

Ao CNPq, ProExt/MEC/SESue a CAPES por financiarem e propiciarem a execução de tais atividades, Também agradece-se às escolas que acolheram o projeto.

Referências bibliográficas:

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Agropecuário 2006. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/uf.php?lang=&coduf=52&search=goias>>. Acesso em: abril 2015.